Anno XXV. Sabbado 24 de Março de 1849. N. 67.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Mingoante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tard.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. ✻✻ S. José Esposo de Nossa Senhora.
20 Terça. S. Martinho Dumiense. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quarta. S. Bento. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Quinta. S. Emygdio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
23 Sexta. S. Felix. Feriado para os negocios forences.
24 Sabbado. S. Agapito. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Domingo. S. Irineo.

CAMBIOS NO DIA 22 DE MARÇO.
Sobre Londres a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Aviso de 5 de março de 1849, que regula a maneira por que devem ser observadas as licenças concedidas aos empregados civis pertencentes ao ministerio dos negocios da justiça.

Rio-de-Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, em 5 de março de 1849.

2.ª Secção.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo expresso na lei de 24 de outubro de 1832, art. 93, que aos empregados civis não se possam dar licenças com o ordenado inteiro senão por motivos de molestias, e ainda assim só até seis mezes: rogo a V. Ex. se sirva expedir suas ordens para que a nenhum empregado civil desta repartição licenciado se pague mais de meio ordenado além de seis mezes, contado o tempo concedido pelos presidentes de provincia, ou por quaesquer outras autoridades, não obstante qualquer ordem ou titulo que apresente. Uma nova licença com mais de meio ordenado só se deverá cumprir depois que tiver decorrido um anno contado do termo da ultima licença, ainda quando esse acabasse sem vencimentos. Com esta decisão vai resolvida a duvida da thesouraria da provincia do Pará, que V. Ex. se dignou communicar-me em aviso de 3 do corrente.

Deos guarde a V. Ex.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*—Sr. Joaquim José Rodrigues Torres.

3.ª Secção.—Rio-de-Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, em 9 de março de 1849.—Em resposta ao seu officio de 22 do mez proximo findo, em que V. m. me participou que, tendo-se reunido naquelle dia o concelho de qualificação da guarda nacional, se suscitara a duvida de podêr elle funccionar, á vista do decreto de 19 do mez proximo passado, que dissolveu a camara dos deputados, achando-se por isso tambem dissolvido o corpo eleitoral, á vista do art. 112 da lei de 19 de agosto de 1846, tenho de significar-lhe que devem continuar os mesmos eleitores, visto que se lhes cassarão os poderes eleitoraes, e não as obrigações accessorias que lhes fôram encarregadas, como poderiam ser a quaesquer outros cidadãos que não fôssem eleitores.

Deos guarde a V. m.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*—Sr. juiz de paz do 1.º districto de Santa-Rita.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO.

Circular aos presidentes das provincias do norte.—A 11 do corrente officiei eu á V. Exc., communicando-lhe a lisongeira perspectiva que iam aqui tomando negocios publicos, e inteirando-o de que tudo caminhava de fórma a me fazer crer que não estava longe o momento de podêr annunciar-lhe a extincção da revolta.

Felizmente, os factos vão correspondendo á minha expectativa, como V. Exc. verá do que passo a expôr.

Os principaes caudilhos e outros de menor nomeada abandonaram entre Pasmado e Iguarassú o grupo que com elles descêra do Brejo-d'Areia para o norte desta provincia, deixando uns cento e cincoenta infelizes entregues a Bórges da Fonceca, o qual não poderá certamente manter-se por muito tempo na situação em que se acha, perseguido sempre por fôrças legalistas sôb o commando do coronel José Vicente de Amorim Bezerra; circumstancia esta que me da a esperança de que mesmo esses destroçados restos serão brevemente aniquilados ou recorrerão á clemencia imperial, como outros já praticaram, segundo participei a V. Exc. em o citado officio.

Felix Peixoto de Brito e Mello, que a principio tambem estivera com esses infelizes, e não pouco concorrêra para que elles se lançassem e presistissem na veréda do crime, desapparecêra d'entre elles, em epoca que me não he precisamente conhecida: e, segundo agora me consta com toda a certeza passara-se para Maceió, de cujo porto sahio a 18 deste mez em o brigue portuguez *Empreza* com destino a Lisbôa.

Assim, pois, o norte da provincia já não inspira o minimo receio; porquanto não he de presumir que, reduzido aos proprios e minguados recursos, á frente de cento e cincoenta illudidos, e estes muito desalentados, e como que desejosos de se escaparem, possa Borges da Fonceca causar-nos damno algum consideravel; tanto mais quanto, como disse em principio, fôrças legalistas o acossam muito de perto.

Se tal he a situação do norte, a do sul e centro se nos não apresenta menos satisfactoria; pois que a 14 do andante o Couto d'Agoa-Preta, este ultimo reducto dos anarchistas, foi occupado por tropa da legalidade ao mando do tenente-coronel Antonio Maria de Souza sem a minima resistencia da parte dos rebeldes, os quaes, logo que presentiram que aquella tropa se lhes approximava com o intuito de batê-los, embrenharam-se nos mattos, donde, até o dia 17, não menos de sessenta haviam sahido para depôrem as armas ante o mencionado tenente-coronel, e implorarem perdão igual ao que sabiam se outorgara aos de Ipojuca; asseverando, no entanto, que os seus companheiros nada se demorariam em imitar semelhante proceder, inclusive mesmo alguns que Caetano Alves retinha nas mattas de Riachão e Prata; os quaes, não obstante esta asseveração, devem de estar a esta hora cercados de modo a se não poderem tornar perigosos á santa causa da monarchia e da ordem.

Ao passo que as cousas se vão tão bellamente dispondo em Agoa-Preta, não só em Escada senão tambem em Bonito, Brejo e S.-Lourenço, os que tiveram a incuria de empunhar armas fratricidas e criminosas, apressam-se em ir entrega-las á autoridade, protestando o mais intenso arrependimento de suas faltas de outr'ora, solicitando empenhadamente o esquecimento dellas, e ostentando-se desejosos de voltarem ás occupações habituaes e de demonstrarem por actos ulteriores sua adhesão ao governo legitimo do Senhor D. Pedro II, e sua dedicação á sagrada pessôa deste magnanimo monarcha.

A' vista, portanto, de tudo isto, creio que nada arriscarei em affirmar a V. Exc. que, na primeira occasião em que houver de dirigir-me a V. Exc., dando-lhe conta do estado desta provincia, terei o summo prazer de declarar-lhe que ella se acha inteiramente pacificada.

Consta agora que o desertor Pedro Ivo, que ha mais de 15 dias fugira de Agoa-Preta com cinco companheiros receioso de ser atraiçoado pelos seus, fallecêra da terrivel doença que de longo tempo soffria, como era geralmente sabido.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir suas ordens para que a tropa de primeira linha, corpo de policia e guardas nacionaes destacados, formem em grande parada, reunidos aos corpos da primeira e segunda legião da guarda nacional deste municipio e de voluntarios, sôb o commando de S. Exc., no dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição politica do imperio.—Neste sentido officiou-se ao commandante superior respectivo e ao commandante do corpo de voluntarios.

Dito.—Ao mesmo, participando que S. M. o Imperador houve por bem conceder licença ao primeiro cadete do quinto batalhão de fuzileiros, addido ao primeiro da mesma arma, Filippe de Barros Vasconcellos, para estudar na escola militar o curso d'arma a que pertence.

Dito.—Ao presidente da relação, communicando que por decretos de 22 de fevereiro ultimo houve S. M. o Imperador por bem remover o doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo do lugar de juiz de direito da segunda vara crime desta capital para o de juiz de direito da comarca do Ipú na provincia do Ceará, e o bacharel Alexandre Bernardino do Reis e Silva, do lugar de juiz de direito da comarca do Limoeiro, para o sobredito da segunda vara desta cidade; bem como nomear para o de juiz municipal e de orphãos, dos termos de Serinhaem e Rio-Formoso ao bacharel Francisco Rodrigues de Almeida.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando haja de expedir suas ordens, para que sejam transportados para a Parahiba em o vapor *Imperador*, por conta do governo, cinco soldados de fuzileiros navaes e um marinheiro, que devem seguir, para alli, afim de irem servir no brigue *Andorinha.*—Scientificou-se o commandante da divisão naval.

Dito.—Ao chefe de policia, transmittindo em proprio original o officio do commandante das armas, acompanhado de copia de outro que elle dirigira o commandante da companhia fixa de cavallaria, para que haja de dar os devidos esclarecimentos acerca do procedimento havido com o soldado da mesma companhia Manoel Joaquim da Luz, que, sendo requisitado para assistir ao processo que se lhe estava formando por crime de morte, em que se achava indiciado, consta haver sido remettido para a ilha de Fernando.

Dito.—Ao mesmo, remettendo um officio do commandante da divisão naval, acompanhado de outro em que o do brigue escuna *Legalidade* dá conta do irregular procedimento de Manoel do O', mestre da canôa *Flor-do-Rio*, bem como da prisão deste e de um individuo que elle conduzia a bordo da mesma canôa, cuja idade em nada coincide com a declarada na matricula; e recommendando que á vista desses documendandos haja S. S. de proceder como fôr de lei contra os dous presos que, de conformidade com as providencias que passa a dar, vão ser postos a sua disposição.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, ordenando forneça ao tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão duzentas calças brancas e duzentas camizas, certo de que aquella repartição será indemnisada de semelhantes objectos, ou em generos, ou pelo valor arbitrado pela tabella em vigor.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia de 40,000 réis com a promptificação dos objectos, constantes do pedido, que devolve, do capellão do quarto batalhão de artilharia a pé.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, communicando ter sido participado por aviso de 8 do corrente que o alferes do primeiro batalhão de fuzileiros, Antonio Carlos Frederico Seara, passava a perceber pela pagadoria militar da côrte, do primeiro do corrente mez em diante, o soldo por inteiro de sua patente, ficando suspenso o pagamento da consignação mensal de 15,000 réis que deixara nesta provincia.

Dito.—Ao mesmo, ordenando pague a José Joaquim da Costa Reis a quantia de 105,000 réis, importancia de 30 colxões e outros tantos travesseiros que vendeu para o uso dos prisioneiros feridos que fôram recolhidos á enfermaria do arsenal de marinha.—Inteirou-se o inspector do referido arsenal.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 23 DE MARÇO DE 1849.

Ao meio-dia, reunidos na sala das sessões os Srs. Antonio Herculano de Souza Bandeira, José Mamede Alves Ferreira, Joaquim José da Costa, Joaquim Villela de Castro Tavares, Antonio Carneiro Machado Rios, Manoel Claro Gonçalves Guerra, Simplicio Antonio Mavignier, Francisco Camello Pessôa de Lacerda e José Pedro da Silva; occupa a cadeira da presidencia, por ser o secretario presente, mais votado na sessão antecedente, o Sr. Joaquim Villela, e as de secretarios os Srs. Souza Bandeira e José Pedro.

O Sr. Presidente observa que, havendo apenas nove Srs. deputados na sala, e fóra della o Sr. Manoel de Souza Teixeira que não podia entrar por não haver ainda prestado juramento, lhe parecia não podêr fazer-se outra cousa mais do que proceder-se no dia seguinte a uma outra reunião, afim de ver-se se comparecia o numero preciso, para se fazer a participação prescripta no art. 8.º do regimento.

O Sr. José Pedro faz algumas reflexões tendentes a mostrar a necessidade de tomar a casa alguma deliberação ácerca dos meios a empregar para que a assemblea possa funccionar.

Finalmente os Srs. deputados presentes accordam em se reunirem amanhãa para verem se comparece numero legal, visto que entendem nada podêr deliberar no sentido das reflexões do Sr. José Pedro.

O Sr. Presidente levanta a sessão a 1 hora da tarde.

Camara municipal do Recife.

1.ª SESSÃO ORDINARIA DE 5 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata, Caudino, Mamede e Vianna, faltando com causa o Sr. Dr. Nery, e sem ella o Sr. Egidio Ferreira, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, communicando a disposição do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em 26 de janeiro ultimo, regulando a maneira por que se devem as autoridades, empregados publicos, e até mesmo meros funccionarios dirigir ao governo imperial, principalmente em materia de eleições.—Inteirada, e mandou-se accusar a recepção.

Outro do vereador Nery da Fonseca, com data de 23 do passado, pedindo 30 dias de licença por ter de sahir para o Rio-Formoso, e não saber quando voltaria.—Concedeu-se a licença pedida, a principiar de hoje, visto que o dito officio foi entregue a 27 de fevereiro, depois da ultima sessão.

Outro do chefe de policia da provincia, participando ter enviado ao procurador desta camara a quantia de 30 000 réis, em que, fundado nos arts. 98 e 99 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, multara os Portuguezes Duarte Valeriano Medal e Antonio Joaquim de Souza Maximo.—Que se respondesse, e se participasse a contadoria para debitar o procurador.

Outro da camara municipal de Cimbres, accusando a recepção do desta communicando-lhe a posse do Exm. presidente actual.—Inteirada.

Outro do presidente do concelho de salubridade publica, indicando em uma nota os lugares em que he mais conveniente fazer-se o despejo da cidade.—Fôram approvados, e se mandou officiar aos fiscaes inteirando-os desta medida, para que a fizessem publica pelos jornaes á população de suas freguezias, emquanto o ia tambem a camara fazer por editaes.

Outro do mesmo presidente, reclamando pela transferencia para fóra da cidade dos estabelecimentos industriaes que trabalham com fogos activos, visto as queixas que por vezes teem chegado ao conhecimento do concelho de pessoas moradoras perto delles.—Inteirada.

Outro do mesmo presidente, remettendo sete mappas contendo os nomes de 170 pessoas que, vaccinadas depois da approvação das posturas vigentes, deixaram de comparecer no setimo dia, como são obrigadas pelo art. 1.º tit. 8.º das mesmas, e pedindo que a camara fôsse energica em fazer observar, nesta parte, ditas posturas.—Que se transmittissem ditos mappas ao procurador para proceder a cobrança das multas, e se participasse a contadoria.

Outro do juiz de paz do 2.º districto do bairro do Recife, participando ter de viajar ao termo de Serinhãem, e que a camara chamasse, para ser juramentado, o supplente que o deve substituir.—Que se convidem ao 1.º e 2.º supplentes.

Mandou-se officiar aos fiscaes para comparecerem á camara em os dias de sessão.

Despacharam-se as petições de José da Silva Pavão, de Joaquim Fernandes de Azevedo, do major Francisco José de Mello, de Joaquim da Silva Rego, de D. Francisca Maria dos Reis Campello, dos mercadores de peixe da ribeira, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi.

Em virtude de não ter comparecido a sessão, nem ter mandado escusa o vereador José Egidio Ferreira, foi considerado incurso na multa. Em tempo o declarei. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, o escrevi.—*Rego Albuquerque*, presidente.—*Vianna.*—*Mamede.*—*Ferreira.*—*Barros.*—*Barata.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1849.

DISPERSAÕ DO GRUPO REBELDE QUE VAGAVA ENTRE PASMADO E IGUARASSÚ.

Em o numero antecedente noticiámos nós que Borges da Fonseca andava em territorio parahibano; mas só, foragido e em cata de asylo onde se acoutasse: agora vimos offerecer á consideração dos leitores um documento official que os convencerá de que os infelizes que elle abandonara entre Pasmado e Iguarassú, evacuaram hontem as paragens em que se achavam, fugindo precipitadamente ante as fôrças legalistas ao mando do coronel José Vicente de Amorim Bezerra.

Este documento escripto no mesmo dia em que o facto tivera lugar, he o seguinte:

« *Illm. e Exm. Sr.*—Tenho a honra de participar a V. Exc. que as fôrças do cabecilha Moraes, que occupavam as mattas contiguas ás cabeceiras dos assudes do engenho do Meio e Araripe-de-Baixo, fôram batidas hoje pela columna de meu commando, fugindo em debandada, logo ás primeiras descargas dadas sobre a mais forte guerrilha, deixando alguns objectos de seu uso, sem que houvesse perda, nem ferimento da parte da columna; ficando d'ora em diante desassombradas e livres toda a estrada e immediações.

« Direi succintamente as circumstancias que precederam ao ataque.

« No dia 20 do corrente, dous bombeiros informaram-me das posições que o inimigo occupava na matta, e um rebelde, que foi feito prisioneiro no dia 19 depois de um pequeno tiroteiro em Pasmado, informou minuciosamente a verdade, por effeito das promessas que lhe fiz, confirmando e ampliando o que os bombeiros já tinham declarado.

« Ao facto, pois, de todas as posições, e mesmo de uma casa em que fabricavam cartuxame no interior da matta, fiz mover a columna esta madrugada; e, dirigindo pessoalmente as operações, mandei uma fôrça atacar pela frente os engenhos do Meio e Araripe-de-Baixo ou Caga-Fogo; duas grandes fôrças, uma a cortar a retaguarda, e outra a flanquear o acampamento, protegido por um forte intrincheiramento; além de uma terceira fôrça que mandei atacar a casa que servia de laboratorio de cartuxame, e onde fôram apprehendidos alguns cartuxos, 800 balas, porção de papel e uma baleira.

« Os rebeldes tinham algumas guerrilhas e trincheiras que mandei demolir, e ranchos de palha, talvez para 200 pessoas, os quaes fiz desmanchar; porém tudo abandonaram.

« Accresce que mandei preventivamente collocar duas partidas de exploradores nos lugares provaveis de seu transito na fuga, para os obrigarem a render-se, as quaes ainda não se recolheram; e por isso não posso informar acerca de seu resultado.

« Deos guarde á V. Exc. Quartel da columna em operações ao norte Pernambuco na villa de Iguarassú, 22 de março de 1849.—Illm. e Exm. Sr. general José Joaquim Coelho, commandante das armas.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado, commandante. »

Comquanto da leitura do officio que ahi fica transcripto, se conclua que ainda não havia noticia acerca do resultado das diligencias da fôrça de exploradores, incumbida de impedir o passo aos fugitivos, suppomos, todavia, que nada arriscamos em pensar que elles não terão outro alvitre a adoptar que não seja o de depôrem as armas, e impetrar a clemencia imperial; porquanto, além de destroçados, e timidos por conseguinte, vão sem chefes, visto que he sabido que Moraes e João Paulo já os deixaram, bem como que Borges da Fonseca já se acha na Parahiba.

A' vista disto e do que dissemos em o primeiro numero desta semana a respeito da situação da revolta em Agoa-Preta, unico ponto do sul em que ella ainda tinha gente armada, como que podemos contar que não tarda o momento em que tenhamos o prazer de annunciar que a provincia está inteiramente pacificada.

RECTIFICAÇAÕ.

Acabam de mostrar-nos o *Estandarte* n. 95, do qual consta que não fôra o Sr. tenente-coronel Joaquim Mariano Franco de Sá o assassinado em Santa-Helena; mas, sim, um vaqueiro desse Sr. de nome Joaquim Rodrigues Bittancourt.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Com um coração verdadeiramente pernambucano, e que só palpita fortemente quando se trata do bem-estar da minha patria, eu me não pude conservar indifferente na lucta que aqui se agitou poucos dias depois da posse do ex-presidente Penna; e, firme nos meus principios de ordem, apenas rebentou a revolta, fui collocar-me entre os defensores da monarchia e da constituição, alitando-me na companhia de voluntarios operarios do arsenal de guerra.

disposto a dar a minha vida pela sagrada causa da integridade do imperio, corri ao campo do combate, logo que esta capital foi invadida pelos rebeldes, a 2 de fevereiro proximo passado, e permittio o acaso que pelas 9 horas desse dia fosse eu ferido gravemente em o braço direito, quando, collocado na esquina da rua do Queimado que volta para a travessa do Padre, concorria com varios irmãos meus nos esforços com que estes se empenhavam por expellir os anarchistas do largo do Livramento.

Sendo grave o meu ferimento, segundo disse em principio; os meus camaradas conduziram-me immediatamente para o hospital do corpo de policia; mas um amigo caridoso e devotado,--um amigo como ha poucos na epoca actual, e ao qual jamais poderei testemunhar devidamente a minha gratidão,--um amigo exemplar, o Sr. Francisco José Gomes de Santa Rosa, artista como eu, foi dahi tirar-me no dia 3 do citado fevereiro, e conduzio-me para sua propria casa, onde liberalisou-me os maiores cuidados, fazendo á sua custa todas as despezas do meu curativo, exclusive sómente as que podiam referir-se a medicina, porque os Srs. doutores Moscoso e Pitanga tiveram a bondade de curar-me gratuitamente com o maior desvelo e caridade, levando o seu incansavel zelo ao ponto de me visitarem duas vezes ao dia, até que reconheceram que havia chegado o momento de ja não correr eu o minimo risco de vida.

Releva notar que entre os soccorros medicos que os mencionados doutores me prodigalisaram, figura capitalmente a operação, pela qual, assistidos pelo Sr doutor Pontes, me cortaram a mão direita, quando se convenceram de que a não podia eu conservar.

Acho-me pois, privado de adquirir os meios de subsistencia por via do meu officio de alfaiate, visto como perdi a mão com que cozia e talhava as obras que me confiavam; mas estou resignado e satisfeito, porque perdi essa mão em defensa da mais santa das causas; quero dizer, em pró da ordem e da tranquillidade publica, -- em defesa da integridade do imperio e dos direitos do meu adorado monarcha.

Dignem-se, Srs. Redactores, de publicar em seu acreditado jornal as linhas que ahi deixo escriptas, e me resolvi a dar ao prelo mais com o fim de pôr sob o dominio do publico os relevantissimos favores que me fizeram os Srs Santa Rosa e doutores Moscoso e Pitanga, do que com o intuito de contar a historia do meu ferimento. — *Cypriano Correia Lima.* — Recife, 22 de março de 1849.

COMMERCIO.

ALFANDEGA. — Rendimento do dia 23 . . . 6.671,551

Descarregam hoje, 24 de março.

Galera — *Olive-Branch* — azeite de peixe.
Barca — *Esther-Ann* — mercadorias.
Barca — *Jeane-Nelly* — idem.
Brigue — *Elizabeth* — idem.

IMPORTAÇÃO.

Jeane-Nelly, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a Dedier Colombiez & C., manifestou o seguinte:

2 caixas calçado, 8 ditas chapéos, 1 dita perfumarias, 1 dita plumas e flores, 2 ditas chapéos de sol, 1 dita pelles de carneira, 1 dita tecidos de algodão, 3 ditas porcellana, 1 dita pentes de chifre, 1 dita focos, 1 dita oculos e chapéos de palha, 1 dita industria, 4 ditas papel; 1 dita castiçaes; a Cals Freres

12 fardos tecidos de algodão, 2 caixas bijouterias de ouro, 8 ditas perfumarias, 12 ditas chapéos, 3 ditas quinquilherias, 1 dita agoa de Colonia, 2 ditas espelhos, 3 ditas objectos de selleiro, 2 ditas fazendas de seda, 1 dita chapéos de sol, de panninho e luvas, 5 ditas porcellana, 4 ditas pelles, 2 ditas vidros, 1 dita diversos objectos, 400 barricas farinha, 1 caixa peneiras de ferro, 1 dita pelles de carneira; a Dedier Colombiez & C.

3 caixas papel, 2 ditas chapéos, 176 barris e 25 meios ditos manteiga, 80 caixas queijos, a B. Lasserre & C.

1 caixa panno de linho; a A. Sommier.

1 caixa tecidos de algodão, 1 dita ditos de seda; a Kalkmann & Rosenmund

1 caixa vidros, 2 ditas balanças, 5 ditas drogas, 1 barril tinture, 1 dito papel, 1 cesto oleo, 3 caixas garrafas; a J. Soum.

1 caixa suspensorios, 1 dita linhas, 1 dita pannos, 5 ditas mercearia, 1 dita perfumarias, 3 ditas tecidos de algodão, 1 dita chapéos, 1 dita estojo de naturalista; a Baterille & C.

1 caixa tecidos de algodão, 1 dita pelles de carneira, 1 dita ditas de bezerro; a E. Bolit.

1 embrulho facturas impressas; a Q P. Croco.

6 caixas tecidos de algodão, 1 dita ditos de seda e algodão; a J. Keller.

1 caixa modas, 1 dita perfumarias, 1 dita com uma burra 5 gigos champanha, 60 barris e 60 meios ditos manteiga; a ordem.

1 caixa com retrato; a L. G. Ferreira.

1 caixa tecidos de seda; a S. & Tolder.

2 caixas tecidos de lãa e algodão; a J. Astlay.

-- Vendem-se, na rua da Moeda, n 19, segundo andar, dous flandres de azeite de carra, ato, novos, um candieiro francez, de meio de sala, em bom uso; um dito de metal amarello para cozinha; um taixo de cobre maneiro e em bom uso; um par de mangas de vidro lavradas, de muito bom gosto; uma bandeja imitando charão, de muito bom gosto: tudo se vende muito barato, por seu dono retirar-se: bem como um sellim em bom uso, com seus arreios.

-- João da Conceição Bravo retira-se para Portugal

-- Compram-se casas na povoação de Barreiros: na rua do Rangel, n 77.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, e que ja cose sofrrivel: na rua Nova, n. 5.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 23.	3:369,414
Diversas provincias	132,866
	3.502,280

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23.	1:748,133

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23

Terra-Nova; 40 dias, barca americana *El-Dorado*, de 182 toneladas, capitão James Etchberger, equipagem 11, carga 2000 barricas com bacalhao: a L. G. Ferreira & Companhia.

Bahia; 6 dias, corveta franceza de guerra *Expeditive*, commandante o tenente Martin.

Cork; 38 dias, luger austriaco *Fede*, de 208 toneladas, capitão Nicollo Braicovich, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão; brigue-escuna brasileiro *Legalidade*, commandante o capitão tenente João Custodio Deodem.

Idem; brigue-escuna de guerra *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'Ouro.

Lisbôa; brigue portuguez *Novo-Vencedor*, capitão Antonio José Dias dos Santos Lapa, carga assucar. Passageiros, Manoel Nunes da Silva, José Peixoto da Fonseca, Joaquim José de Almeida com sua senhora e 4 filhos menores, D. Maria Lima com 2 filhos menores.

Observaçaõ.

Fundiou no Lameirão, para acabar de carregar, a galera ingleza *Raindeir*, capitão A. Enwright.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 27 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, serão levadas a pregão, para serem arrematadas em hasta publica, as seguintes mercadorias, apprehendidas pelos empregados conferentes do carregamento do brigue sardo *Archangelo*, e por accrescimo do mesmo, a saber: 7 barricas com 31 arrobas e 16 libras de castanhas piladas; 1 sacco com 3 arrobas e 16 libras de ditas, preço da tarifa 2,400 rs a arroba; 1 barril com 46 canadas de vinagre, idem 200 rs. a canada; 2 barricas com 6 arrobas de castanhas em casca, *ad valorem* 6,000 rs.; 3 barrilinhos com calda ou massa de tomates, idem 24,000 rs.: sendo dita arrematação livre de direitos ao arrematante Alfandega, 22 de março de 1849. — *Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 29 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar á porta da mesma cinco e meio saccos com assucar mascavado, apprehendidos por Claudino Amancio Presião e Antonio José Tavares, por irem embarcar sem despacho; cuja arrematação sera livre de despezas ao arrematante. Mesa do consulado de Pernambuco, 23 de março de 1849. — O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Declarações.

CORPO POLICIAL.

Dia 23 de março de 1849.

O Illm. Sr Dr chefe de policia mandou recolher a cadeia desta cidade a Benedicto José da Costa, que veio preso da provincia da Parahiba a bordo do vapor *Bahiana*; e bem assim ao callabouço deste quartel a José Luiz da Silva, Manoel do O' e Clorindo Antonio, o primeiro remettido pelo director do arsenal de guerra para recruta e os dous ultimos para certas indagações policiaes, sendo enviados pelo commandante das fôrças navaes. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo*

-- Acha-se recolhido a cadeia da cidade de Olinda o preto Antonio Congo, baixo, fula, com dous botões na face direita, que diz ser escravo de José Filippe Guedes, senhor do engenho Lagôa-Danta, na comarca de Nazareth: quem se julgar com direito ao referido escravo, dirija-se ao delegado da mesma cidade.

CORREIO.

O fechamento das malas que tem de conduzir o vapor *Bahiana* para os portos do sul foi transferido para hoje (24), ás 8 horas da manhãa, e só se receberão as correspondencias com o porte dobrado até as 9 horas impreterivelmente.

THEATRO DE APOLLO.

8.ª representação da assignatura.

HOJE, 24 DE MARÇO DE 1849.

A companhia franceza, sôb a direcção de Mr Dupré, tem a honra de dar a primeira representação de DEUX MENAGES PARISIENS peça nova em 3 actos.

DANÇA.

Pas noureau, dançado por madama Camoin.

Primeira representação de *les petites miseres de la vie humaine*, vaudeville jocoso e novo em um acto.

Primeira representação de *Henrietta e Gharlot*, vaudeville novo e jocoso em um acto.

CANTO.

Romanse novo, cantado por madama Alexandre.

THEATRO DE SAN-FRACISCO.

Domingo, 25 de março de 1849, grande gala, anniversario do juramento da constituição do imperio, terá logar o seguinte espectaculo:

Depois de ser executada por uma grande orchestra a optima symphonia intitulada *Giovana Darco*, musica do mestre Giuseppe Verdi, dara principio o espectaculo com o hymno nacional, cantado perante a effigie de S. M. o Imperador, a qual apparecera com a maior decencia possivel.

Representar-se-ha o lindo drama em tres actos que tem por titulo *o Dever e Natureza, ou o soldado amante de seu monarcha.*

Os intervallos serão preenchidos com boas symphonias.

Terminará o divertimento com a nova dança jocoserta *Pas Hongrois National*, executada pela joven Felismina.

O theatro estará decentemente armado. Os camarotes acham-se melhorados. A platéa superior tambem offerece melhor vantagem, por se achar com assento de palhinha e com encosto.

As pessoas que teem encommendado camarotes pódem mandar buscar seus cartões na casa annexa ao mesmo theatro, (residencia do director) a qualquer hora do dia; pois que elles ahi se acham a venda pelos preços do costume, a saber: forçura de lado 4,000 e de frente 6,000, ordem nobre de lado 5,000 e de frente 10,000, terceira ordem de lado 3,000 e de frente 4,000, platéa superior 2,000, dita geral 1,000, varanda 500 rs.

Principiará as 8 1/2 horas da noite com a chegada de Ss. Exes.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria*, o qual póde receber alguma carga a frete: quem quizer no mesmo carregar e embarcar escravos, póde dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Bahia seguirá o brigue *Alegrete*, o qual se propõe a receber carga a frete commodo: quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n 5.

-- Os Srs. carregadores da barca portugueza *Flor-da-Maya* queiram trazer seus conhecimentos á casa de seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma barca.

-- Para Lisbôa, com escala pelas ilhas dos Açores, segue com muito brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se á rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Para Marseille pretende sahir até o dia 25 do corrente o brigue francez *Faber*: recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes pódem dirigir-se á rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & Companhia.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Conceição*: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue brasileiro *S.-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n 66, ou com o capitão, José Ramos de Souza, a bordo do dito brigue.

-- Vende-se o brigue denominado *Alegrete*, forrado de cobre e prompto de todos os seus pertences para navegar: quem o pretender, para examinar, póde ir a bordo, o qual se acha fundiado defronte do caes do Collegio, e para tratar-se, na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga e passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

-- Vende-se o patacho nacional *Francilina*, de lote de seis mil e quinhentas arrobas, construcção brasileira, e prompto para seguir viagem, o qual se acha fundeado em frente a ponte do Recife: os pretendentes ahi o poderão examinar, e para tratar na rua do Vigario, n. 49, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, no fim do corrente mez, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga e escravos a frete, e tambem tem commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n 6.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, a bem conhecida e veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores e mais asseiados commodos, dirija-se aos consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão, a bordo ou na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue impreterivelmente, no dia 25 do corrente, a escuna *Santa-Cruz*: só recebe passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos: para o ajuste, trata-se com João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

Avisos diversos.

-- John Wilding, subdito britannico, segue para Inglaterra.

-- Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Antonio Peixoto de Carvalho retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

--Eleodoro Ribeiro da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Baptista Braga vai a Bahia por Maceió a tratar de seus negocios, deixando o seu estabelecimento da rua dos Quarteis do mesmo modo, debaixo da gerencia de seu mano José Joaquim, e por seu procurador o Sr. Manoel Carneiro Leal.

-- Luiz Pedro das Neves embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Marianna com uma cria.

-- Antonio José de Araujo Vieira, subdito portuguez, e com venda na rua do Rangel, n. 4, achando-se molesto, vai fazer uma viagem a cidade do Porto e durante sua ausencia deixa encarregado dos seus negocios, como seus procuradores, em primeiro lugar, Antonio Ferreira Pinto, e em segundo, a José Maria Ferreira da Cunha: quem, pois, se julgar credor do annunciante apresente suas contas, no prazo de tres dias, para serem immediatamente pagas.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- Os Srs. que subscreveram para o *novo compendio de musica para o uso da mocidade brasileira*, por *D. R. Mussuranga*, queiram dirigir-se a praça da Independencia, ns 6 e 8, afim de receberem os exemplares que tiveram a bondade de se obrigarem a tomar, dignando-se os que ainda não pagaram, e constam das listas que estarão presentes, de entregar 2,000 réis por cada um dos mesmos exemplares na occasião em que os receberem. Outrosim, convida-se aos amadores da musica a comprare o semelhante compendio que, segundo os entendedores da materia, merece ser consultado.

-- Aluga-se uma casa terrea, nova e grande, com duas salas, 4 quartos, cozinha fóra, quarto para escravos, quintal, sita entre as duas pontes da Passagem-da-Magdalena: a tratar no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro, n. 2, com o seu proprietario.

-- O tenente João Gonçalves Netto embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, de nação Angola.

-- João Antonio Antunes, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio.

— No dia 23 do corrente, na occasião de passar a procissão, furtaram da algibeira do abaixo assignado uma carteira, contendo 1:015,000 rs. em notas, sendo uma de 500,000, uma de 200,000, uma de 100,000, tres de 50,000, duas de 20,000, uma de 10,000 e 15,000 rs. em notas de dous mil réis e dez tostões, quatro lettras, sendo uma de 1:900,000 rs., firmada por José Joaquim Dias Fernandes, a vencer a 21 de agosto, duas ditas, firmadas por Francisco Ignacio Ferreira Junior, sendo uma da quantia de 890,000 rs., vencida em 27 de fevereiro proximo passado e outra a vencer em 18 de abril da quantia de 1:081,000 rs., uma dita de Henriques Gonçalves da Cunha a vencer em 13 de junho, da quantia de rs. 200,000, uma dita sacada por João José Rodrigues Lofler e aceita por Antonio José Coelho do Rozario. Os acceitantes das lettras já se acham prevenidos para só pagarem ao abaixo assignado: quem do dito furto der noticia será recompensado generosamente, e o que tal facto praticou querendo restituir a dita carteira com as referidas lettras, ficando-se com metade do dinheiro, pode bota-la por baixo da venda da rua larga do Rozario, n. 50. — *Joaquim Dias Fernandes.*

-- Novaes & C. embarcam para o Rio-de-Janeiro o escravo Joaquim, pertencente a José Egypto Pereira da Silva Coqueiro, residente no Iguara.

-- Na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26, precisa-se de um caixeiro, de 14 a 16 annos, que tenha pratica de loja de miudezas.

-- Desappareceu, do bolço da casaca do abaixo assignado, uma carteira com varios papeis, e 140$ rs. em cedulas, sendo uma de 50,000 rs., duas de 20,000 rs. e cinco de 10,000 rs., uma ordem de 75$ rs., de Henrique de Avilla Pedrozal sobre Francisco de Arruda Camara, a quem se roga de não pagar senão ao annunciante, que pede encarecidamente a quem achar dita carteira de a levar ao dono que assiste na rua da Cadeia-Velha, n. 41, o qual recompensará, e se fôr de consciencia larga que não queira entregar o dinheiro, pelos menos deite por baixo da porta da mesma loja a carteira com os papeis. — *José Joaquim Pereira Campos.*

-- Engomma-se roupa de homem e de senhora, com perfeição e preço commodo: na rua do Livramento, n. 3.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, na rua Direita, padaria n. 26.

-- Engomma-se roupa de homem e de senhora com perfeição: no segundo andar do sobrado n. 2, da esquina da rua do Alecrim: na mesma casa offerece-se uma parda de meia idade para ser ama secca de qualquer casa de familia, preferindo-se a que não tenha meninos.

-- Aluga-se um primeiro andar do sobrado da rua do Rangel, defronte da botica, onde mora João Francisco de Oliveira, cirurgião: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

-- Na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 143, precisa-se de um cozinheiro, forro ou escravo, e de um preto ou preta, para o serviço de casa e compras de rua.

-- Na rua do Livramento, n. 14, precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, para criar um menino de 6 mezes, preferindo-se de côr preta, por ja estar acostumado a isso o menino, que ja estranha.

-- Uma pessoa que tem de se retirar para fóra desta provincia, vende uma mobilia em muito bom estado, com os seguintes objectos: duzia e meia de cadeiras, um sopha, uma mesa de meio de sala, um jogo de bancas, um toucador, sendo estes objectos de jacaranda, uma marqueza, uma mesa elastica, um aparador, uma cama de madeira Gonçalo-Alves, uma cadeirinha de arruar, muito rica, uma commoda, um armario de pinho, um guarda-vestidos, um banheiro de folha, sendo todos estes objectos de muito bom gosto e em estado o mais perfeito possivel, por preço muito rasoavel: na rua Bella, n. 40.

— Vestem-se anjos para procissão, por preço commodo, e alugam-se azas para os mesmos: na rua do Cabugá, n. 9.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, defronte do porto das canoas, em Olinda: na rua do Livramento, n 8, ou na venda por baixo do mesmo sobrado, onde se acha a chave.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se um cabriolet em bom uso; sementes de araruta e parreiras. Tambem se vendem trancelins de ouro, medalhas, annelões, relogios, correntes para os mesmos, e outras obras; chales de seda, lós, sarja, setim preto e de côres para casamentos, e outras fazendas, por todo o preço, para liquidação.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa e comprar na rua, sendo para pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Jeronymo de Abreu participa a todas as pessoas que teem penhores em seu podêr desde janeiro de 1845 até o presente que hajam de os tirar no prazo de 15 dias, ou pagar os juros que estão a dever; do contrario passara a vendê-los para o seu pagamento: tambem promette publicar os nomes das pessoas a quem pertencerem, visto ignorar-se as residencias.

-- Antonio José Vieira, com venda na rua do Rangel, declara ao respeitavel publico, e particularmente aquelles com quem tem transacções, que, por haver outro de igual nome, se assignará de ora em diante por Antonio José de Araujo Vieira.

-- Na padaria n. 13 da rua estreita do Rozario precisa-se de um forneiro; assim como vendem-se bichas de Hamburgo e alugam-se a 320 rs. cada uma.

-- Quem annunciou querer comprar o tratado de geographia por Urculu, dirija-se a rua do Amorim, n. 36.

AOS SRS. ADVOGADOS, ESCRIVÃES E AO COMMERCIO EM GERAL.

Se algumas destas pessoas precisar de alguem para copiar alguns papeis, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. N. B. M., ou annuncie.

Novo rapé Andarahy.

No deposito geral deste rapé acaba de receber-se uma nova porção do mais excellente que tem apparecido, e para o publico podêr experimentar se apresentará uma amostra, pois imita ao de princeza de Lisbôa; e continua-se a vender pelo mesmo preço na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, assim como se vende o mais excellente chá brasileiro.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova, n. 19: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de quatro a cinco contos de réis sobre hypotheca em um sobrado, o qual val doze contos de réis; a pessoa que quizer fazer tal negocio annuncie para ser procurada.

-- O Sr. Francisco Gonçalves da Costa, que teve padaria em Olinda, queira dirigir-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

-- A pessôa a quem fôrem offerecidas, por compra, ou tenha recebido por engano, quatro barricas de bolachinha americana, uma dita grande, uma barrica grande de milho alpista, no dia 21, por um preto que carrega effeitos do trapiche para as vendas, querendo restituir, leve á venda n. 23, rua Direita.

-- Advertencia ao annuncio feito por José Tavares Pacheco, da venda de seu sitio em Porto-de-Gallinhas. Adverte-se a qualquer pessoa que o pretenda, que o mesmo sitio se acha hypothecado a seus credores Lourenço José das Neves e Joaquim Pereira de Mendonça e outros: por isso quem o pretender se deve entender primeiro com ditos Srs., para depois se não chamar á ignorancia.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa faz certo aos Srs. socios que tem marcado o dia 7 de abril proximo futuro, para ter lugar a partida da abertura do presente anno: convida, portanto, aos ditos Srs. a apresentarem suas propostas para socios e convidados á mesma partida, no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

Na rua larga do Rozario, n. 40,

loja de alfaiate de Francisco Pinto da Costa Lima, precisa-se de officiaes de obra miuda, e tambem de algumas costureiras do mesmo officio.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

-- Constando ao abaixo assignado que Joaquim Ignacio Xavier pretende retirar-se para a cidade do Porto no brigue *Ventura-Feliz*, pelo presente se lhe avisa que não o poderá fazer sem primeiro liquidar as contas que não ignora ter com o mesmo abaixo assignado; do contrario, se lançará mão dos meios que são concedidos pelas leis do paiz. -- *Domingos Martins Pontes.*

-- Offerecem-se para caixeiros dous pequenos, sendo um portuguez e outro brasileiro, os quaes são espertos e dão fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 6.

-- Perdeu-se da travessa da Concordia, ponte da Boa-Vista, no seguimento da rua da Conceição, Corredor-do-Bispo, Soledade, estrada que vai para a ponte do Manguinho, desta a olaria da beira do rio, no sitio do Sr tenente-coronel Corneiro, a atravessar para a matta da Torre, uma carteira com 31,000 rs. em cedulas, sendo uma de 20$ rs, outra de 10$ rs., uma de 1$ rs., e varios papeis que só póde servir a seu dono: a pessoa que a achou, querendo restituir, terá de gratificação 15,000 rs, e no caso que não lhe agrade a gratificação, póde tirar todo o dinheiro e entregar na alfandega ao caixeiro do Sr. Arcenio Fortunato da Silva, ou bota-la com todos os papeis por baixo da porta da venda da rua do Padre-Florianno, n. 2.

ATTENÇAÕ!

Ha nesta cidade um rapaz que sabe bem ler, escrever e contar, e como acha-se em circumstancias assás criticas, se offerece para caixeiro de escripturação de alguma casa estrangeira.

--Pegou-se, no dia 19 de março, ás 7 horas da noite, um cavallo com cangalha: quem fôr seu dono, dirija-se ao largo do Pilar, n. 17, que, dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

-- Arrenda-se uma casa de taipa com bastantes commodos no lugar da Torre, com terras de plantações, por preço commodo: no pateo do Collegio, loja n. 6, se dirá.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros, com uma boa casa, a qual tem duas salas na frente, cinco quartos, sala de jantar e cozinha, casa para pretos e estribaria, com bastantes arvoredos e boa baixa: os pretendente, dirijam-se a rua da Cruz, no Recife, n. 11.

-- Precisa-se de uma pessoa brasileira, bastante activa e que dê fiador a sua conducta, para caixeiro de cobranças e todo o mais serviço de rua: na rua Nova, n. 25.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e de idade de 16 a 20 annos, ou aliás algum dos chegados ha pouco do Porto com mais ou menos idade da que acima dita: na rua da Cruz do Recife, n. 31

-- Bernardino Antonio de Rezende retira-se para fóra do imperio.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, preferindo armamazem de assucar, ou prensa de algodão, para o que tem bastante pratica: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, primeiro andar.

-- Os Srs. que fôram na tarde do dia 19 do corrente, ao terreno que o abaixo assignado tem, defronte da rua do Alecrim, e despoticamente cortaram capim e o mais que quizeram no dito terreno, sem licença do abaixo assignado, como seu proprietario, pede-se-lhes por favor de não tornarem a invadir a propriedade do annunciante, e nem tirarem o que existe, visto o annunciante não ter autorisado a pessoa alguma pra desfrutar o que lhe pertence. -- *Joaquim Lobato Ferreira.*

-- Na loja de ferragens, n. 56, na rua da Cadeia do Recife, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Antonio Nogueira, Antonio José da Fonseca e João Elisiario Cordeiro Lisbôa.

-- Na rua do Padre-Florianno, n. 21, segundo andar, fazem-se bonitos boneres de todas as qualidades, tanto para militares como para senhora e meninos, com toda a perfeição, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se saber onde reside a Illm. Sr.ª D. Leonor Luiza da Rocha para negocio de seu interessa: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Extraviou-se, sem se saber por que meio, uma bengala de canna da India, com castão de ouro laborado em Paris, em cima da qual estão gravados dous M. M.: quem a achar, ou della tiver noticia, póde dirija-se a rua da Aurora, casa de A. P. Maciel Monteiro, junto ao collegio das orphãas, que será bem gratificado.

-- Precisa-se de dous amassadores: na rua larga de Rozario, padaria n. 48.

-- Dão-se 200 ou 300,000 rs. a premio, com hypotheca em uma preta que saiba cozinhar e engommar, ficando a preta em podêr da pessoa que dá o dinheiro, e o serviço della pelo premio do dinheiro, ou ainda mesmo dando-se mais alguma cousa: na Boa-Vista, rua do Camarão, n. 5.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, em caixão todo travejado, com 30 palmos de largura e 100 de fundo, tendo ao lado um armazem de pedra e cal, de 30 palmos de largura e 100 de fundo, tendo uma grande chaminé e cacimba dentro do armazem, o qual communica-se para o sobrado, tendo no fundo rio e camboa para descarregar na porta do quintal do sobrado, e com bastante terreno no fundo, tudo muito proprio para se estabelecer qualquer estabelecimento de fornos, por ser nos Coelhos da Boa-Vista, lugar designado: alugam-se ambas as propriedades, ou separadas, por preço commodo: a tratar na rua da Alegria, n. 34, com Macellino José Lopes. Na mesma casa vende-se um cavallo: tambem se aluga uma grande olaria, sita na rua do Cotovello.

--Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, preferindo-se a esta: na rua do Livramento, loja de miudezas ao pé do nicho.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, para fazer uma viagem a Europa: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao armazem de José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo, n. 6.

-- O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos que mudou sua residencia da travessa do Veras para á rua da Alegria, n. 9. -- *Policarpo Nunes Correia.*

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com 2 salas, 7 quartos, cozinha fóra e cacimba: a tratar no theatro novo.

-- Bernardo Ferreira Loureiro previne ao respeitavel publico, que ninguem compre a casa n. 5, sita na rua das Trincheiras, que foi nulamente arrematada por Manoel Ferreira Lima, nem qualquer propriedade pertencente ao dito Lima, que se acha na Europa, porquanto o annunciante trata de revendicar a dita casa, por ser sua, e bem assim de cobrar os alugueis desde o tempo da nula arrematação.

-- Ainda se continú aforar um resto de terreno no sitio do Hospicio: tambem se roga as pessoas que ja escolheram os mencionados terrenos de comparecerem no mesmo sitio, a fallar com o Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, para se tratar das competentes escripturas.

-- Aluga-se uma padaria na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande: a tratar na rua do Hospicio, com Luiz José da Silva Guimarães, das 7 horas da manhãa ás 8 e meia, e das duas as 5 da tarde.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

-- Roga-se aos Srs. José Joaquim de Almeida Guedes e padre Francisco Antonio de Oliveira Rozeltes, moradores em Olinda, Christovão de Hollanda Cavalvante de Albuquerque, morador em Arandepe, engenho Ipojuca, Amaro Gomes de Oliveira, senhor do engenho Canna-Braba, e Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor do de Vertentes, o favor de dirigirem-se ao segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, para negocios de interesses, e na falta dir-se-ha quaes são esses negocios.

-- Faz sciente ao publico José Francisco Moreira, que, como testamenteiro da finada Clara Maria da Conceição, senhora que foi do engenho Goiabeira, e para cumprimento do testamento, todos os afilhados da dita finada apresentem as suas certidões como mostrem ser afilhados da mesma finada para receberem a esmola que ella deixou, como consta do testamento, as quaes serão apresentadas no espaço de 30 dias.

-- Desappareceu, na madrugada do dia 14 do corrente mez, de bordo do brigue brasileiro *S.-José*, fundeado na volta do Forte-do-Mato, um moleque de nome Bernardo, idade 15 a 16 annos, côr preta, cara redonda, baixo, e bem fallante: foi vestido com calça e camisa de algodãozinho azul, levando mais uma troxa com roupa nova do mesmo algodãozinho: quem o pegar ou souber onde existe, o poderá prender e leva-lo ao escriptorio do Sr. Gaudino Agostinho de Barros, que sera bem recompensado do seu trabalho.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fa a negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- Luiz Francisco Paes Barreto faz saber a quem convier que vende os terrenos e bens sitos em Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe couberam por morte de seu pai o marquez do Recife, a saber: Caraassú, Campina, Camutengue e metade de Serra-d'Agoa, assim como o engenho Guerra, sito na varzea do Cabo: a tratar no sitio San-José, no Cabo.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- Precisa-se de um feitor solteiro, e que trabalhe de enxada, entenda de jardim e horta: no sitio ao pé do porto da Capunga.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C.: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- No engenho Moçambique, distante desta praça 3 legoas, ha um bom sitio de lavrador, que pode dar de 400 a 500 pães, boas terras para roça e bom banho, por ser a margem do Capibaribe: quem o pretender dirija-se ao Aterro da-Boa-Vista, n. 49, ou ao mesmo engenho.

— Os abaixo assignados, scientificam ao respeitavel publico, e muito principalmente a todas as pessoas que teem penhores de ouro em seu podêr, por fazendas compradas a casa, os que devem vir tirar impreterivelmente, da data deste a 30 dias, devendo portanto vir municiados da quantia que se julgarem devedores de principal e juros, confórme abaixo passamos a declarar os seus debitos, tanto de principal como dos juros; certos de que, findo dito prazo, não comparecendo, serão vendidos para pagamento, ficando ainda subjeitos ao saldo que faltar para dito liquidamento, e se algum dos ditos penhores tiver algum saldo a favor, promptamente se lhe entregará: Marciana Rita Pacheco, moradora em Nazareth, 23,820, juros 25,720, que faz tudo 49,540 réis; José Felix da Silva Lobato, 35,620 réis, principal e juros, mora na cidade da Victoria; Theotonia Maria da Conceição da cidade de Olinda, 32,190 réis, principal e juros; Maria Francisca da Paz, nesta praça, 20,920, principal e juros; Joanna Maria Baptista da Conceição, 19,880 réis, nesta praça; Theodora Maria da Boa Morte, da cidade da Victoria, 11,920 réis, de principal e juros; Manoel de Barros, de principal e juros 7,500 réis. Pernambuco, 12 de março de 1849. — *Victorino & Guimarães.*

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas: tudo por preço commodo.

Compras.

-- Compra-se, por 2,000 rs., o drama em verso de Focas ou Eraclio reconhecido: quem tiver annuncie sua morada.

-- Compra-se uma negrinha, ou cabrinha, de 10 a 12 annos, sem vicios nem achaques, dão-se 300$ rs. por ella, agradando: na rua Nova, loja de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, ou annuncie.

-- Compra-se a Historia romana em inglez, por Goldmisth; e o diccionario de inglez para portuguez, por Vieira, sendo dos grandes: tudo em meio uso: na rua da Praia, n. 39, segundo andar, ou annuncie.

-- Compra-se uma padaria com todos os seus pertences, preferindo-se no bairro da Boa-Vista, na Soledade: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreiro da Costa.

-- Compra-se o diccionario de Constancio da ultima edição, sendo usado: quem o tiver annuncie.

-- Compram-se 3 liteiras: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

Vendas.

-- Vende-se um excellente sitio no lugar da Ponte-de-Uchôa, distante desta menos de um quarto de legoa, a margem do rio Capibaribe, com caes e escadaria de embarque e desembarque, com optima e grande casa de vivenda, com duas salas, gabinete, 8 quartos, copiar, cozinha fóra, gallinheiro; outra dita nova, com bastantes commodos, com quintal murado de 150 palmos em quadro, senzalla nova para escravos, casa para feitor, estribaria e cocheira para tres carros, quarto ao pé para pretos, uma cacimba de 20 palmos em quadro, com coberta e tanque para banho e outro para lavar roupa e fazer varrella, com telheiro fechado para guarda-la, e outra pequena no centro do sitio, um grande pomar de larangeiras, jaqueiras, mangueiaas, frutapão, sapotis, oitis, jambeiros, goiabeiras, coqueiros, cafezeiros, grande parreiral de excellentes uvas, o qual tem no centro um repuxo d'agoa, com seu tanque que serve de regar: todas as arvores estão em estado de producção: o sitio tem de frente 600 palmos e mil de fundo pouco mais ou menos, com um optimo viveiro bem sementado, e que da com fartura peixe para uma grande familia; baixa para capim: no fundo do sitio existe um mangal que fornece lenha para o consumo da casa todo o anno. Este predio pela sua edificação e vantagem da situação, pureza do ar e bella vista, torna-se uma deliciosa morada para quem quer descançar das fadigas da vida, e esta uma bella acquisição para qualquer senhor de engenho: a tratar na rua de S.-Francisco, no palacete proximo a maré.

— Vende-se Elementos de Direito Publico pelo Dr. Autran, para o primeiro e segundo anno da academia juridica: no pateo do Collegio, n. 2.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, sem achaques nem vicios, e que cozinha o diario de uma casa, lava, e he optima quitandeira: vende-se sómente para comprar um preto: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6.

Freguezia.

Ne pateo do Terço, taberna n. 7, vende-se farinha em saccas de alqueire, medida velha, por 4,500 rs., e as cuias a 200 rs.

— Vende-se um muito bom alanbique de cobre com grande serpentina de estanho, levando a caldeira 45 canadas de liquido: he de novo systema, o qual faz tres distilações no dia e eleva o espirito a 40 gráos, acha-se montado para o comprador ver, e he proprio para algum Sr. que queira assentar uma distilação em engenho, para distilar garapa, por ser muito simples e podêr tirar espirito e agoardente de diversos gráos e de melhor qualidade, por ter tres retificadores: na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

Vendem-se córtes de vestidos de cambaia transparentes e com barras de lindos bordados, brancas e de côres, a 2,000 rs o córte; suspensorios finos de meia, a 120 rs. o par; meias para senhora, azues, mescladas, rôxas, esverdeadas e pretas, de 120, a 200 rs. o par; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Attenção.

Vendem-se superiores velas de espermacete, por preço commodo; bem como um relogio, sabonete de ouro, optimo regulador, por barato preço: na rua larga do Rozario, loja n. 26.

Attenção.

Na rua Nova, loja de ferragens, n. 20, de José Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal fino para chá que aqui teem vindo; panellas, caçarolas e fregideiras de ferro, tudo forrado de porcellana, as quaes se tornam muito recommendaveis, tanto pela duração, como pelo asseio em que sempre se conservam; riquissimas colheres de metal do principe, para sôpa, chá, terrina e arroz; superiores facas de cabo de marfim e de chifre de viado; tudo por preço commodo, por isso que está sa acabando.

—Vende-se superior farinha de mandioca em saccas de alqueire, a 4,000; bem como os frescaes queijos de Minas, a 800 rs. cada um: na rua do Vigario, venda n. 15.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 14 a 16 annos, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 28, armazem de louca.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, diccionario latino francez e francez latino, 2 v annos; Manuale greco latinum et latino grecum, por preço commodo; e muitas novellas de varios autores que se vendem barato.

— Vende-se licor em garrafas, muito bom, e por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma mulatinha de 16 annos; 3 negrinhas de 10 a 20 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos; um preto de meia idade; um lindo moleque de 10 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Ainda existe um resto dos ricos córtes de cambraia, os quaes para se acabarem se estão vendende por 2,000 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se um fardão e todo o mais apparelho de um official de linha; e bem assim uma sobre-casaca e calças de panno fino: na rua do Forte, sobrado n. 6.

Do Maranhão arroz de vapor, a 1,200 rs. *a arroba*, em saccas a vontade do comprador: no armazem do Bacelar defronte da escadinha da alfandega, ou a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25

Xarope do bosque.

Acaba de chegar pelo vapor *S.-Sebastião* uma boa porção deste xarope: vende-se no deposito na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, n. 9

--Ainda existem na rua da Praia, n. 35, 15 taboas de costadinho e 24 ditas de assoalho, tudo de amarello, e que tudo se vende para se fechar conta de venda: o dito taboado faz muito conta aos marceneiros, por estar ha mais de um anno no armazem, estar bastante secco e não abrir mais feito em obra: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

Na rua Nova, 10,

recebeu-se agora de França, ricos leques de madre-perola; sedas de côres; ligas de borracha e de seda; pentes de tartaruga para prender cabello e para marrafa; chapeos pretos francezes, para homem; fitas de sarjas e de setim para cinteiro; luvas e meias de seda: tudo o mais rico que ha para casamento e bailes, por commodo preço.

— Vende-se superior fumo em folha para capa de charutos, por preço commodo: no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega: tambem se vendem no mesmo armazem barris com toucinho de Santos, muito bom e barato.

-- Vende-se a loja de couros, sola e calçado, na rua do Livramento, entrada do becco do Padre, n. 2, com os fundos de 100 a 120,000 rs., e convida, por ser armação pelo preço de 10,000 rs.: a tratar na mesma loja, até o dia 31 de março.

--Vende-se ladrilho de marmore branco e azul, a 200 rs.: na rua da Cadeia, n. 61.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

S periores queijos londrinos.

Queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas, latinhas com biscoutinho inglez: tudo de superior qualidade e vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann*, entrada no dia 17 do corrente, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66.

—Vende-se um grande sitio com grande casa que tem 4 salas, 8 quartos, cozinha fóra, um grande armazem para recolher madeiras, cacimba em que póde trabalhar uma nora, grande pomar de excellentes larangeiras, boa horta, grande parreiral de uvas que estão quasi maduras, muitos arvoredos de excellentes fructos de todas as qualidades, situado ao pé da Soledade: na Trempe, sobrado n. 1 que tem venda por baixo, e dous portões ao lado, com a entrada pelo primeiro a esquerda.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vendem-se tres couros de onça, sendo um muito grande, proprio para tapete: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Vende-se um bonito cavallo, bastante gordo e novo, andador de baixo a meio, e que he proprio para senhora, por ser muito manso: vende-se por o seu dono retirar-se: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas de seda, com palmas e sem ellas; meias de seda, brancas e pretas, para senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

Luvas de pellica, a 400 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, para senhora e meninas, a 400 rs. o par: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços de seda, a 500 rs.; chapéos de sol de seda para homem, a 5,500 rs.; chapéos de garça para senhora, com um pequeno defeito, a 640 rs; lenços brancos, a 160 rs.; chapéos de massa, brancos e pretos para meninos, a 1,500 réis.

—Vendem-se dous sellins em muito bom estado: na rua Direita, n. 17.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior por preço commodo: a bordo do patacho *Natividade*, chegado de Santa Catharina, fundiado no caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega: trata-se a bordo ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macao, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço a vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito superior qualidade: a bordo do patacho *Conceição*, fundiado em frente do caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega por preço muito commodo: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:
no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na padaria de uma so porta, na praça da S.-Cruz, continuadamente se fabrica o excellente pão de fórma antiga e o novo pão de Provença; bolachinha com o titulo regalia; bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, muito torradinha; bolacha de todos os tamanhos e furada, ou igual a que vinha de Lisbôa, muito bem torrada e só propria para quem prefere o bom do barato, pois só se empregam as melhores farinhas que ha no mercado; café moido o melhor possivel e sem a menor mistura; cevada em grão, torrada e moida. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, vende-se tudo pelo menos preço, como na referida padaria, e na rua do Collegio, venda do Sobral, sómente a bolachinha regalia.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, do superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas:

vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegade ultimamente de Lisbôa.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

-- Vendem-se toros de angico de superior qualidade, sendo de 12 a 20 palmos de comprimento: na rua do Vigario, n. 5.

-Vende-se uma optima vacca parida de pouco tempo, e acostumada ao pasto: na rua Augusta, casa de Joaquim Maria de Carvalho.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e tem preço he barato. Atras do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atras do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Casimiras finas, a 7.500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3.500 rs. o covado: setim Macao, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs., e mais larga a 120 o covado; peças de madapolão limpo, muito largo e encorpado, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs.; brim de algodão de listras, a 200 rs. o covado; bretanha de algodão fina, muito encorpada, a 200 rs. a vara, e mais grossa a 180 rs; linhas finas, uma quarta por 320 rs., e grossas a 240 rs; lenços de cambraia, muito finos e com seus enfeites, a 320 rs.; dous babuzinhos cobertos de tartaruga, proprios para guardar joias, por commodo preço; chitas, a 6, 7, 8 e 9 vintens, e muito finas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 280 rs.: na rua do Caes, n. 17.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 2,240 rs.

Vendem-se, na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, córtes de cassa-chitas de côres fixas, de 8 a 10 covados e com 4 palmos de largura, a sete patacas; mantas de lãa e seda, a cinco patacas; ditas de tarlatana, a mil rs., para liquidar.

Riscados monstros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

--- Vendem-se chitas pretas assetinadas e finas; panno preto fino, a 3,000 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 5.

--Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e no deposito da padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, vende-se tudo quanto se fabrica na referida padaria, como tambem excellente cha hysson e assucar refinado do fabricado na rua das Larangeiras.

-- Arroz pilado superior: vende-se na rua do Queimado, n. 2, tanto as saccas como todo junto.

Farinha de mandioca,

fina e clara, chegada do Rio-de-Janeiro no ultimo navio, vende-se por preço commodo: na rua Direita, n. 17, em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. 28 e nas escadinhas da Alfandega armazem n. 1.

ALGODAO' DA BAHIA.

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se um fardamento completo para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional, cujo fardamento ainda não foi servido, e vende-se qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se 3 excellentes pretos, sem defeito algum, sendo um delles cozinheiro, e os outros 2 de serviço de casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52

— Vende-se potassa superior e por commodo preço: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se superior arroz por preço commodo: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

--- Vendem-se saccas com milho, ditas com farinha, vindas do norte, por preço commodo: no becco do Carioca, junto ao alfaiate.

-- Vende-se, por precisão, uma preta para todo o serviço de uma casa; na rua Velha, n. 26.

-- Vende-se um bom escravo de 20 annos, robusto e com principio de boleiro: na rua do Collegio, a tratar com Sebastião José Gomes Penna.

— Vendem-se presuntos para fiambre; latas com biscoutos finos; ditas com sardinhas de Nantes; frascos de conservas; latas com muito boa marmelada; ditas com chocolate, vindo de Lisbôa pelo ultimo navio: tudo o melhor possivel: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima.

— Vende-se farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por preço commodo, em saccos: nos armazens de Dias Ferreira, Bacellar, e n. 1 no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, sadio e robusto, e que he proprio para sitio, por ter sido a sua occupação, ser muito bom hortelão, he fiel e de boa figura: vende-se por seu senhor retirar-se para fóra do imperio: na rua da Moéda, n. 19, segundo andar.

— Vende-se boa manteiga ingleza, nova, a 600 e 800 rs.; dita de tempero, a 400 rs; café moido, a 160 rs.; dito em grão, a 120 rs.; cevada, a 100 rs.; letria, a 280 rs.; macarrão, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita doce, a 200 rs.; figos novos, a 100 rs.; passas, a 240 rs.; espermacete de 6 em libra, a 720 e 880 rs: velas de carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs.; cha hysson, a 2,000 rs.; toucinho de Lisbôa, novo, a 280 rs.; arroz pilado, a 480 rs. a cuia; milho, a 180 rs.; feijão mulatinho, novo, a 640 rs.; vinho tinto bom, a 160, 200 e 240 rs. a garrafa: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, loja do sobrado novo.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

-- Ainda ha para vender na rua do Queimado, n. 19, um pequeno numero de saccas com arroz pilado, muito superior, por preço commodo para acabar.

A 4,000 rs.

a sacca de farinha de mandioca de boa qualidade, vindo ja ensaccada do Rio-de-Janeiro: no armazem do Bacellar, defronte da escadinha da Alfandega, ou a fallar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vende-se um pequeno sitio no principio da rua do Corredor-do-Bispo, indo para a Soledade, com casa terrea decente, cacimba com boa agoa de beber, e outras qualidades, optimo para padaria, por ser dos lugares marcados pela camara municipal, e ao mesmo tempo perto da cidade: a tratar com o major Mayer.

-- Vende-se um escravo de nação, proprio para qualquer trabalho, por ser bastante corpolento, o qual se acha alugado na padaria da caixa d'agoa, na rua do Pires: vende-se por preço commodo, por haver necessidade: para vê-lo, na mesma padaria, aonde se dirá quem o dispõe.

Ago'ardente

de França em caixas de uma duzia, vinho de Claret, em barris de 8 em pipa, charutos de Havana, *mulatinha*, e um pequeno resto de sola de lustro, por preço barato para fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 5

-- Vendem-se dous tremós com os seus competentes consolos, de muito bom gosto, e de modelo o mais moderno possivel: na rua da Cadeia do Recife, na esquina que volta para o Becco-Largo, n. 21, segundo andar.

--- Vende-se uma boa escrava, propria para qualquer serviço: no lárgo da ribeira de S.-José, sobrado de um andar n. 15.

-- Vendem-se 3 salvas de prata, de differentes tamanhos e de gosto moderno; 18 colheres para sôpa; 12 ditas para chá; um paliteiro: todos estes objectos são de gosto muito moderno: na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vende-se um diccionario Magnum Lexicon, por 4,500 rs; um diccionario francez, por 4,000 rs.; uma Rhetorica de Quintiliano, por 1,600 rs.; uma carta de Cicero, por 800 rs.: tudo quasi novo: na rua Direita, n. 14.

-- Vende-se um sepo novo e todos os mais pertences de um açougue: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou troca-se por uma negrinha de 10 a 12 annos, um lindo mulatinho de 8 annos, muito sadio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Vendem-se 10 lindos molecotes de nação, de 14 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 3 pretos do serviço de campo, de 25 a 30 annos; 1 dito bom carpina e cozinheiro; 1 dito de meia idade, por commodo preço; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, engomma soffrivel, coze e he boa compradeira; duas ditas de todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

-- Na travessa da Madre-de-Deos, sobrado n. 5, primeiro andar, ha para vender um sortimento de casimiras de diversas côres, pannos finos, merinó preto e outras fazendas que serão patentes aos compradores: tudo por modico preço.

-- Vendem-se 4 escravos peças, proprios para todo o serviço: na rua de S.-Rita, n. 85.

--Vende-se, a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, superior farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina; bem como farinha de milho: a tratar no mesmo patacho, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, da casa de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, no dia 11 do corrente, o preto de nome Filippe, de nação Moçambique, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz; levou camisa e calças de algodão da terra bastantes sujas; he baixo e grosso do corpo, rosto redondo, pouca barba, dentes limados. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que o apprehendam e levem a fundição de Mesquita & Dutra, que serão recompensados.

-- No dia 17 do corrente, fugio, do engenho Todos-os-Santos, um escravo crioulo de nome Joaquim, de corpo regular, com principios de barba, nariz chato, cara abocetada, com uma cicatriz em um pé, de um talho de machado; he official de sapateiro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o appdrehendam e levem-no ao senhor do dito engenho, João Vieira da Rocha, na freguezia de Serinhãem, ou nesta praça, ao seu correspondente, José Pereira da Cunha, na rua da Cadeia, que serão gratificados.

-- Fugio um pardo do engenho Canarieiro, da comarca de Nazareth, pertencente a Manoel Cabral de Oliveira, o qual está fugido ha 16 mezes, he baixo, cabello estirado, alvacento, quebrado de uma verilha, pés pequenos; trabalha de sapateiro; no fallar he um pouco gago; representa ter 26 annos, de nome Thomaz Florentino. Tambem fugio uma preta crioula, de nome Joanna, de 20 annos, meia beiçuda, preta retinta; tem o embigo grande; foi conduzida por um pardo de nome Sereno, forro, com officio de purgador; acha-se fugida ha 2 para 3 mezes: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua do Queimado, loja de Antonio L. de Oliveira Azevedo, que se recompensará generosamente.

-- Fugiram, no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da noite, do deposito geral desta cidade, preta Agostinha, crioula, com 2 filhos cabrinhas de 3 a 5 annos, e outra de nome Maria Magdalena, tambem crioula, representando esta mais de 40 annos, e aquella de 28 a 30; suppõe-se e terem sido seduzidas por um parceiro dellas, que costumava vir fallar a escada com as ditas pretas, que são escravas do Sr. Marcos Bezerra Campello, morador em Serinhãem, e estão penhoradas pelo fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha: quem as pegar leve-as a casa do depositario geral, que generosamente recompensará.

-- Fugio, em dezembro do anno passado, do engenho Tapugi, um preto de nome Roberto, crioulo, de 23 annos pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, olhos grandes, dentes limados: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta cidade no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, terceiro andar

-- Fugio, no dia 21 de dezembro de 1847, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e a marca de um caustico nas costas: quem o pegar, ou do mesmo queira dar noticias, dirija-se a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

--Fugio, no dia 22 do corrente, um preto de nome José, de nação Congo, bem ladino, baixo, corpo regular, nariz pequeno, com um talho pequeno abaixo do beiço, pernas finas, pés pequenos; tem na cabeça da parte esquerda e acima da orelha uma costura que parece ter sido de postema; levou camisa e ceroulas de riscado americano, sendo a camisa bastante comprida: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 59, ou no engenho Novo do Cabo, que será recompensado.

-- Fugio, de bordo do patacho *Dous-Irmãos*, no dia 19 do corrente, um preto marinheiro, de nome Joaquim, de nação Angola, de 35 a 40 annos, alto, bastante barbado debaixo do queixo, côr bem preta; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de baêta: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo patacho, ou a rua do Trapiche, n. 6, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. Fª DE FARIA — 1849